

Mamoplastia pós-cirurgia bariátrica: Análise das cirurgias realizadas no Sistema Único de Saúde

Osvaldo Ramos dos Santos Sousa Neto, Max Walber Lima Freitas, Van Eyck Ferreira Diógenes, Jorge Augusto Souza Almeida, Ana Carla Guimarães Goulart, Rafaela Aparecida Volpato de Souza, Fernanda Oliveira Cardoso, Renan Oliveira dos Santos, Jennyfer Mendes Vieira, Lara Salvador Quiuqui, Ketlen Cristina Silva Cabral, Thaís Lima Rodrigues, Brenda Darc Santos

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A mamoplastia pós-cirurgia bariátrica é um procedimento cirúrgico frequentemente procurado por pacientes que passaram por uma significativa perda de peso após a cirurgia bariátrica. Essa transformação corporal pode resultar em flacidez e ptose das mamas, afetando a estética e a autoestima dos pacientes. A mamoplastia busca remodelar e reconstruir as mamas, restaurando sua forma e firmeza. No entanto, embora a mamoplastia pós-cirurgia bariátrica ofereça benefícios estéticos significativos, também apresenta riscos de complicações que podem levar à internação hospitalar. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar a incidência da mamoplastia pós-cirurgia bariátrica realizadas no Sistema Único de Saúde no Brasil, no período de 2019 a 2023. Este é um estudo ecológico de séries temporais, que usou dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do DATASUS. Essa fonte abrangente oferece uma visão detalhada das internações na região norte do Brasil. Descrevemos uma redução de 24% nas internações por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil, com o Sudeste sendo responsável pela maioria das internações. Além disso, 90,4% das internações foram eletivas e 100% foram de alta complexidade. A diminuição observada não apenas beneficia os pacientes, mas também tem implicações financeiras significativas, reduzindo os custos hospitalares e otimizando o uso de recursos no sistema de saúde.

Palavras-chave: Mamoplastia, Bariátrica, Internações hospitalares.

Mammoplasty post-bariatric surgery: Analysis of surgeries performed in the Unified Health System

ABSTRACT

Post-bariatric surgery mammoplasty is a surgical procedure frequently sought by patients who have experienced significant weight loss after bariatric surgery. This body transformation can result in sagging and ptosis of the breasts, affecting patients' aesthetics and self-esteem. Mammoplasty seeks to remodel and reconstruct the breasts, restoring their shape and firmness. However, although post-bariatric surgery mammoplasty offers significant aesthetic benefits, it also presents risks of complications that can lead to hospital admission. Therefore, the objective of this work was to analyse the incidence of post-bariatric surgery mammoplasty performed in the Unified Health System in Brazil, from 2019 to 2023. This is an ecological time series study, which used data from the Hospital Information System (SIH) of DATASUS. This comprehensive source offers a detailed overview of hospitalizations in the northern region of Brazil. We described a 24% reduction in hospitalizations for mammoplasty post-bariatric surgery in Brazil, with the Southeast accounting for the majority of hospitalizations. Furthermore, the majority of hospitalizations were elective and 100% of hospitalizations were highly complex. The observed decrease not only benefits patients, but also has significant financial implications, reducing hospital costs and optimizing the use of resources in the healthcare system.

Keywords: Mammoplasty, Bariatric, Hospital admissions.

Dados da publicação: Artigo recebido em 14 de Janeiro e publicado em 04 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p194-203>

Autor correspondente: Osvaldo Ramos dos Santos Sousa Neto e-mail: neto.osvaldo@icloud.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A cirurgia bariátrica é um procedimento médico destinado a auxiliar pacientes com obesidade mórbida a alcançarem uma perda de peso significativa e duradoura, quando outras medidas de controle de peso não foram eficazes (GLOY et al., 2013). Essa intervenção cirúrgica envolve a redução do tamanho do estômago e, em alguns casos, a modificação do sistema digestivo, visando limitar a quantidade de alimentos que podem ser consumidos e/ou absorvidos pelo organismo (FANDIÑO et al., 2004; COSTA et al., 2009). A mamoplastia pós-cirurgia bariátrica é um procedimento cirúrgico que visa remodelar e reconstruir as mamas após a perda significativa de peso resultante de uma cirurgia bariátrica (HURWITZ et al., 2004). A perda maciça de peso pode levar a mudanças dramáticas na composição corporal, incluindo a redução do volume mamário e a flacidez da pele das mamas (SONG et al., 2006). Para muitas pessoas que passaram por uma cirurgia bariátrica, a mamoplastia torna-se uma etapa importante na jornada de transformação corporal, ajudando a restaurar a forma e a proporção das mamas, melhorando assim a autoestima e a qualidade de vida.

As internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica representam um fenômeno relevante no contexto da saúde, refletindo a complexidade e os desafios associados à transformação corporal após a perda significativa de peso. No entanto, embora esses procedimentos possam oferecer melhorias estéticas e funcionais significativas, eles também podem estar associados a riscos e complicações que requerem internações hospitalares (BEEK et al., 2011).

A avaliação da incidência das internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica desempenha um papel crucial na garantia da segurança e eficácia desses procedimentos cirúrgicos. Com o aumento da popularidade da cirurgia bariátrica e da mamoplastia como um complemento para a transformação corporal, é fundamental compreender e monitorar os potenciais riscos associados a esses procedimentos combinados. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar a incidência da mamoplastia pós-cirurgia bariátrica realizadas no Sistema Único de Saúde no Brasil, no período de 2019 a 2023.

METODOLOGIA

Este é um estudo ecológico de série temporal sobre as internações registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponível na plataforma do DATASUS. Os pacientes selecionados foram mulheres internadas após mamoplastia pós-cirurgia

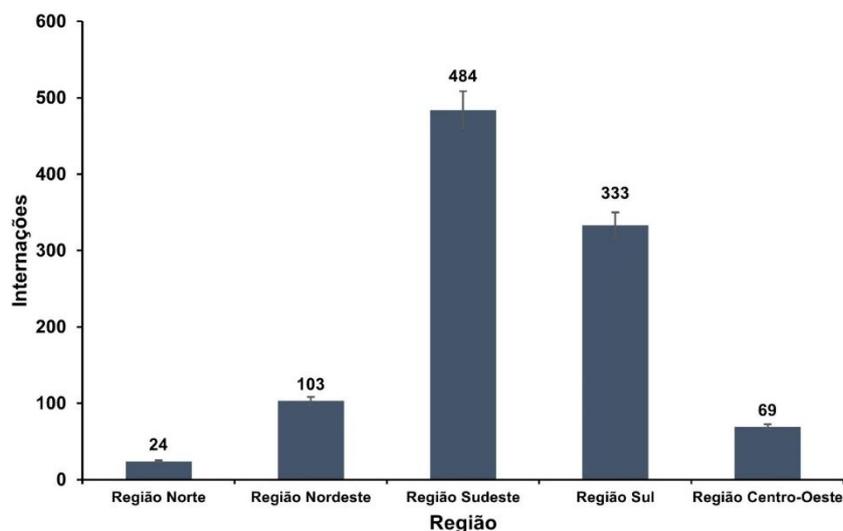
bariátrica entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023 no território brasileiro.

Foram estimadas as taxas de internações e feitos gráficos e tabelas usando os seguintes dados: ano de internação, estados brasileiros, caráter de atendimento, nível de complexidade e custos hospitalares. Por se tratar de uma análise secundária com dados públicos, não houve a necessidade de submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foram pesquisados artigos no SciELO, PubMed, Lilacs e Latindex usando palavras-chave como “mamoplastia”, “bariátrica” e “internações”. Todas as análises foram realizadas no Microsoft Excel.

RESULTADOS

No total, foram notificadas 1.013 internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil. O Sudeste apresentou a maioria das internações, com (n=484; 47,8%), seguido pela região Sul, com (n=333; 32,9%) e região Nordeste, com (n=103; 10,2%). Em contrapartida, a região norte apresentou o menor número de internações, com (n=24; 2,4%) (Figura 1).

Figura 1. Frequência das internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS.

O ano de 2019 apresentou a maioria das internações, com (n=321; 31,7%), seguido por 2023, com (n=242; 23,9%) (Tabela 1). Os anos com as menores prevalências foram 2021, com (n=121 internações; 11,9%) e 2022, com (n=194; 19,2%) (Tabela 1).

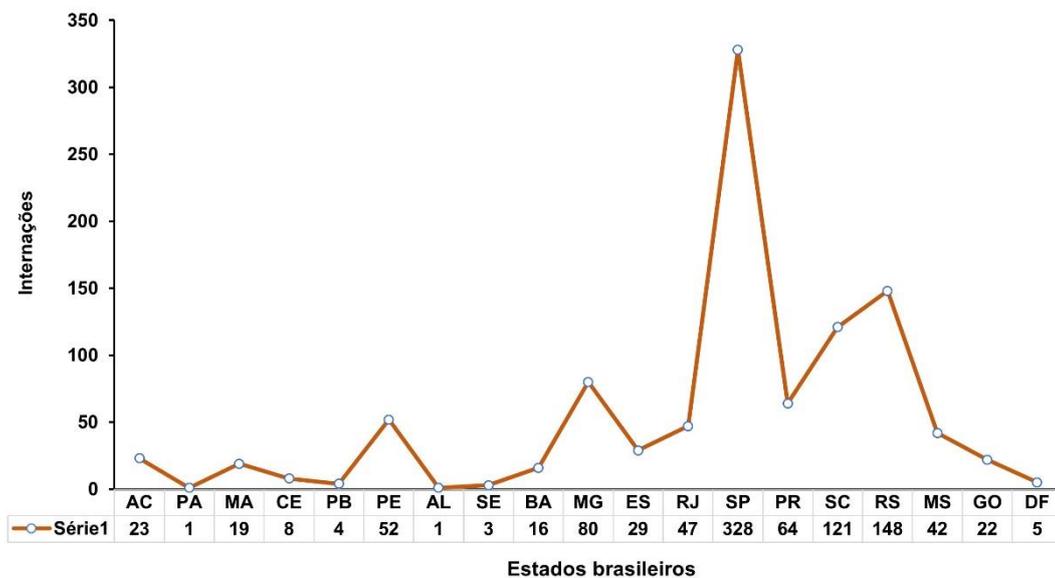
Tabela 1. Frequência das internações por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil, segundo o ano de atendimento.

Ano do atendimento	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste	Total
2019	3	32	152	123	11	321
2020	5	13	62	54	1	135
2021	2	13	58	36	12	121
2022	7	25	94	48	20	194
2023	7	20	118	72	25	242
Total	24	103	484	333	69	1.013

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS.

Em relação aos estados brasileiros, São Paulo apresentou a maioria das internações, com (n=328; 32,38%), seguido por Rio Grande do Sul, com (n=148; 14,61%) e Santa Catarina, com (n=121; 11,94%). Em contrapartida, o Pará e Alagoas apresentaram as menores prevalências, ambos com (n=1 internação; 0,1%) (Figura 2).

Figura 2. Internações hospitalares causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica, de acordo com os estados brasileiros (2019–2023).



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS.

Em relação ao caráter de atendimento, a maioria das internações foi eletiva, com (n=915; 90,4%) e apenas (n=97 internações; 9,6%) foram de urgência (Tabela 2). Além disso, todas as cirurgias realizadas foram de alta complexidade (Tabela 2).

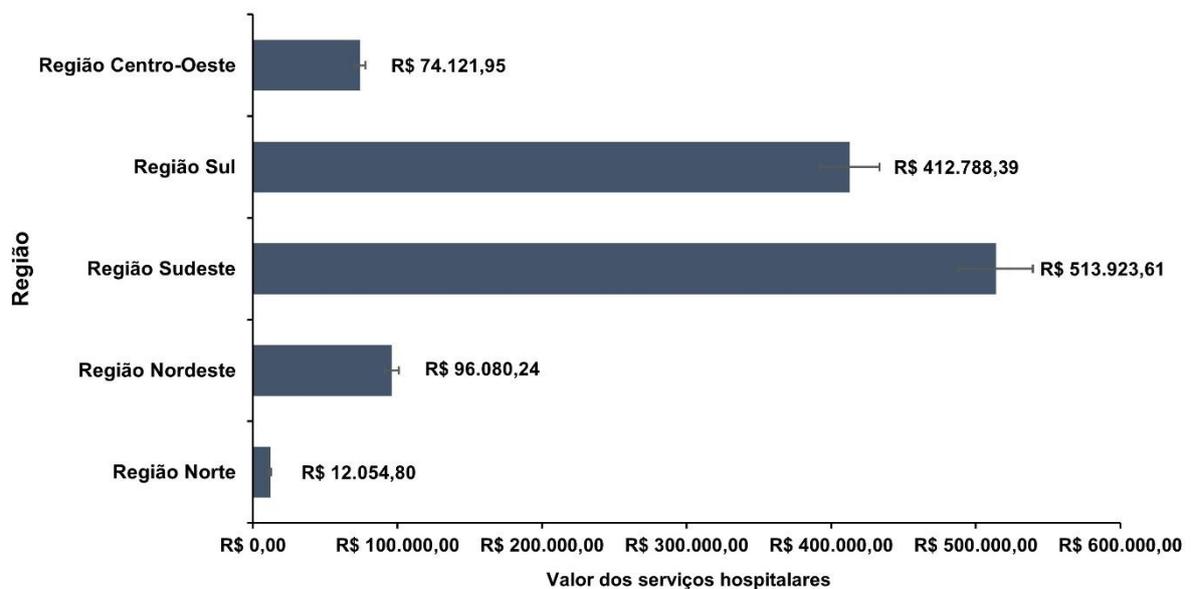
Tabela 2. Frequência das internações por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil, segundo caráter de atendimento e nível de complexidade (2019–2023).

Variáveis	Número absoluto (%)
Caráter de atendimento	
Eletivo	915 (90,4%)
Urgência	97 (9,6%)
Total	1.012 (100%)
Complexidade	
Alta	1.012 (100%)

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS

As internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica custaram um total de R\$ 1.108.968,99 (Figura 3). O Sudeste apresentou os maiores gastos no período, com (R\$ 513.923,61), seguido pela região Sul, com (R\$ 412.788,39) e Nordeste, com (R\$ 96.080,24). Isso representa uma redução de 23% nos custos hospitalares de 2019 para 2023 (Figura 3).

Figura 3. Valor total dos gastos por internações hospitalares causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica, de acordo com os estados do Brasil.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS.

DISCUSSÃO

As internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica representam um aspecto significativo e multifacetado no contexto da saúde, com implicações importantes para pacientes, profissionais e sistemas de saúde (BEEK et al., 2011; MACEDO & ROSA,

2020). É essencial reconhecer que a mamoplastia pós-cirurgia bariátrica é frequentemente realizada em pacientes que passaram por uma perda de peso substancial. No entanto, a natureza complexa dessas cirurgias e as condições de saúde subjacentes dos pacientes podem aumentar o risco de complicações pós-operatórias, que por sua vez podem levar à necessidade de internações hospitalares (BEEK *et al.*, 2011).

A concentração da maioria das internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica na região Sudeste do Brasil é um fenômeno que merece análise cuidadosa, podendo refletir uma série de fatores demográficos, socioeconômicos e de infraestrutura de saúde (SBCP, 2018; FREITAS *et al.*, 2023). Essa predominância pode ser atribuída a uma combinação de diversos elementos, incluindo acesso a serviços de saúde especializados, densidade populacional, padrões culturais e a disponibilidade de centros médicos e cirúrgicos de alta qualidade na região, especialmente em grandes metrópoles como São Paulo (FREITAS *et al.*, 2023). Essas cidades concentram uma grande quantidade de hospitais e clínicas especializadas em cirurgia plástica, o que atrai pacientes de outras partes do país em busca de tratamento. Além disso, o Sudeste é a região mais populosa do Brasil, o que naturalmente aumenta o número de procedimentos cirúrgicos realizados na região (LUNA *et al.*, 2022).

A predominância das internações eletivas é um fenômeno que reflete a natureza geralmente não emergencial e optativa desses procedimentos. Esta característica tem implicações importantes tanto para os pacientes quanto para os sistemas de saúde, influenciando aspectos como a demanda por serviços médicos, a alocação de recursos e a qualidade dos cuidados prestados (VERHOEFF *et al.*, 2022). A redução nas internações causadas por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica pode resultar de uma combinação de fatores, incluindo avanços na técnica cirúrgica, cuidados pré e pós-operatórios aprimorados, e conscientização sobre complicações potenciais e medidas preventivas. Essa redução não apenas beneficia os pacientes, proporcionando uma recuperação mais rápida e menos complicações, mas também pode resultar em economias significativas nos custos hospitalares, ajudando a otimizar o uso de recursos no sistema de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, descrevemos uma redução de 24% nas internações por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica no Brasil, com o Sudeste sendo responsável pela maioria das internações. Além disso, 90,4% das internações foram eletivas e 100% foram de alta complexidade. A redução nas internações por mamoplastia pós-cirurgia bariátrica pode



representar um avanço significativo no cuidado desses pacientes, refletindo melhorias na técnica cirúrgica, cuidados pré e pós-operatórios, e conscientização sobre complicações e medidas preventivas. Essa diminuição nas internações não apenas beneficia os pacientes, proporcionando uma recuperação mais rápida, menor risco de complicações e uma experiência geral mais positiva, mas também tem implicações financeiras significativas, reduzindo os custos hospitalares e otimizando o uso de recursos no sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

- COSTA, A.C.C., et al. Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 1, p. 55–59, 2009.
- FANDIÑO, J. et al. Cirurgia bariátrica: aspectos clínico-cirúrgicos e psiquiátricos. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 26, n. 1, p. 47–51, 2004.
- FREITAS, A. C. D. C. et al. Análise das cirurgias plásticas pós-bariátricas realizadas no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 1, p. e0655, 2023.
- GLOY V.L., et al. Bariatric surgery versus non-surgical treatment for obesity: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. **BMJ**; 347: f5934, 2013.
- HURWITZ, D.J., GOLLA, D. Breast reshaping after massive weight loss. **Semin Plast Surg**. Aug;18(3):179-87; 2004.
- LUNA A.A., et al. Perfil epidemiológico do paciente cirúrgico no Brasil. São Paulo: **Rev Recien**. 12(38):32-41; 2022.
- MACEDO, J. L. S.; ROSA, S. C. Qual é o papel da cirurgia plástica na saúde de pacientes pós-bariátricos? **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 35, n. 1, p. 138–139, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2019). Anuário do Sistema Único de Saúde do Brasil - 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/anuario-sus>. Acesso em 02 de março de 2024.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (SBCP). Censo 2018: análise comparativa das pesquisas 2014, 2016 e 2018. 2018, 25 slides. Disponível em: http://www2.cirurgiaplastica.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresentac%CC%A7a%CC%83o-Censo-2018_V3.pdf
- SONG A.Y., et al. Body image and quality of life in post massive weight loss body contouring patients. **Obesity** (Silver Spring). ;14(9):1626-36; 2006.
- VAN DER BEEK ES, et al. Complications after body contouring surgery in post-bariatric patients: the importance of a stable weight close to normal. **Obes Facts**; 4(1):61-6; 2011.
- VERHOEFF, K. et al. Caracterização e fatores de risco para complicações biliares precoces



Mamoplastia pós-cirurgia bariátrica: Análise das cirurgias realizadas no Sistema Único de Saúde

Neto et al.

após cirurgia bariátrica eletiva: uma análise Mbsaqip. **Cirurgia da Obesidade**, v. 32, n. 4, pág. 1170-1177, 2022.